

Medicina Veterinária

ACOMPANHAMENTO DE GESTAÇÃO E PARTO ASSISTIDO EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA (*Cavia porcellus*)

Giuliana Sales - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 12º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Luíza Prina Aguida - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Fêmeas de porquinho-da-Índia (PDI) são animais poliétricos não sazonais de ovulação espontânea e placenta discoidal e hemocorial. A maturidade sexual é aos 2 meses de idade e a gestação dura em média 72 dias, a dilatação da sínfise pélvica necessária para o parto é de 20 mm, o tempo para o início da expulsão dos filhotes é 20 minutos após início das contrações contínuas e o intervalo entre a expulsão de dois filhotes é de no máximo 5 minutos. Além disso, relata-se que quando o primeiro parto ocorre após 6 a 8 meses de idade, aumenta-se a probabilidade de distocia devido à fusão da sínfise pélvica. Uma fêmea gestante com mais de 1,5 ano de idade de um criadouro no município de Lavras-MG foi atendida no Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS). Realizou-se exame radiográfico e aferição dos batimentos cardíacos fetais a fim de previsão da idade dos fetos e avaliação da abertura de sínfise púbica. Aos exames de imagem foram visualizados quatro filhotes com diâmetro biparietal entre 1,9 e 2 cm e organogênese completa, além de motilidade intestinal. Estimou-se por estes valores, a gestação em 80 dias. A abertura da sínfise pélvica era de 8,4 mm. Os batimentos cardíacos fetais variaram de 200 a 280 batimentos por minuto (BPMF), avaliação com doppler, durante os dias observados. Após 4 dias da primeira avaliação a fêmea entrou em trabalho de parto pela manhã, com dilatação da sínfise púbica aproximada de 15 mm, observada à palpação, e 200 a 240 BPMF não sendo observadas grandes variações neste parâmetro. Decorridos 25 minutos da observação do início do trabalho de parto, iniciou-se a expulsão do primeiro filhote que, devido à demora para expulsão, foi assistido. Após 3 minutos, ocorreu a expulsão do segundo filhote; terceiro e quarto filhotes demoraram 7 minutos após os anteriores para nascerem, sem necessidade de intervenção. A fêmea limpou os fetos e ingeriu as membranas fetais. Logo após, ocorreu a expulsão das placentas, que não foram ingeridas pela fêmea. Os animais nasceram saudáveis, pesando 110g, 104g, 113g e 98g. Este trabalho evidencia a possibilidade de parto natural em fêmeas de porquinho mesmo com cópula após 6 a 8 meses. No presente relato foi observada abertura suficiente da sínfise apenas no momento do parto, corroborando a literatura. Sugere-se que dados de BP para porquinhos na literatura estejam subestimados devido a parâmetros estabelecidos apenas para animais de experimentação.

Palavras-Chave: Distocia, Dilatação pélvica, Doppler.

Link do pitch: <https://youtu.be/awilNmtxLx0>